

MOMENTOS DE LETRAMENTOS CRÍTICOS EMERGENTES DA LEITURA DE ESTÓRIAS INFANTIS NO ENSINO FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TEREOS- MS

Luana Cristina Amorim Roja de Lima
Profa. Dra. Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros
Profa. Dra. Maria Leda Pinto

Atualmente, o ensino de Língua Inglesa para crianças, na maior parte do país, se limita a instituições particulares e/ou escolas de idiomas, sendo que na rede pública de ensino as aulas de língua estrangeira têm início a partir do sexto ano do ensino fundamental. Garcia (2011, p.19) afirmou em seus estudos que “todas as modalidades de Ensino de Inglês para Crianças (EIC), mantêm uma característica comum: estão presentes **apenas** (grifo meu) no âmbito privado de ensino.” Opondo-se a afirmação da autora, vemos que mudanças já aconteceram nas modalidades de Ensino de Inglês para Crianças e que alguns municípios no país já oferecem a disciplina nas séries iniciais. Em âmbito nacional podemos citar o município de Londrina, que em 2008 deu início a essa modalidade em todas as escolas municipais londrinenses (CORADIM; TANACA, 2013). No Estado de Mato Grosso do Sul, atualmente e até onde este estudo pôde investigar, os municípios de Dourados, Jardim e Terenos já oferecem o Inglês como Língua Estrangeira do 1º ao 5º ano de ensino fundamental, diferenciando-se do que é exigido pela legislação nacional. No caso desta pesquisa, o contexto é uma escola pública do município de Terenos – MS. A pequena cidade com estimada população de 20.855 habitantes (IBGE, 2017), implantou o ensino de Inglês nos anos iniciais em 2007, nas escolas urbanas e rurais do município. Coradim e Tanaca (2013, p. 141) sugerem que “o ensino de Inglês desde a infância pode desenvolver o gosto pela língua e promover o desenvolvimento da consciência, identidade linguística e cultural”, enquanto Rocha (2009; 2010) enfatiza que a LE também pode ser um caminho para que a criança assuma um papel mais ativo e mais crítico por meio das práticas transculturais e plurilíngues que podem ser desenvolvidas nas aulas de LE. Neste contexto, surge o interesse para esta pesquisa e este interesse tem também origem no *locus de enunciação* (BHABHA, 1998) da pesquisadora, visto que esta é também professora em uma escola

pública municipal da cidade de Terenos e leciona a disciplina de Língua Inglesa nas séries iniciais do ensino fundamental. Dito isso, podemos apresentar como objeto desta pesquisa os momentos de letramentos críticos (CERVETTI, PARDALES, DAMICO, 2011; MONTE MÓR, 2013; JORDÃO, 2013; MENEZES DE SOUZA, 2011) que podem emergir ou não em aulas de Língua Inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental em um contexto de escola pública. Esta pesquisa procura ainda verificar se esses momentos ou *brechas* (DUBOC, 2012) de letramentos críticos podem emergir a partir do gênero discursivo (ROJO, 2005) estórias infantis, principalmente estórias que já faziam parte do repertório discursivo dos sujeitos da pesquisa. No que diz respeito aos sujeitos da pesquisa, o estudo foi desenvolvido em uma turma de 22 alunos do 3º ano do ensino fundamental em uma escola pública municipal da cidade de Terenos. A pesquisadora do estudo é também a professora da turma e houve o contato direto da pesquisadora com o contexto da pesquisa, dando à pesquisa natureza qualitativa e características da pesquisa-ação. Considera-se qualitativa por algumas características que segundo Bogdam e Biklen (1994) são comuns aos estudos desta natureza. A primeira delas é que os dados foram coletados em um ambiente natural de ensino de inglês para crianças em uma escola pública, ou seja, interessa ao investigador que o contexto seja priorizado. Além disso, os dados são analisados de maneira indutiva (BOGDAM; BIKLEN, 1994), isto é, não existe uma hipótese completamente definida. Ao contrário disso, ela vai ganhando forma enquanto os processos estão acontecendo e os dados surgindo. Podemos dizer ainda que esta é uma pesquisa-ação em razão da aproximação entre academia e escola e tem objetivos que estão subsidiados na sala de aula (BURNS, 2007; ELLIOT, 1991; ZEICHNER, 2001). No que diz respeito aos objetivos desta pesquisa, pode-se apontar como objetivo geral verificar até que ponto o gênero textual estórias infantis pode propiciar a emergência de momentos de Letramentos Críticos em aulas de Língua Inglesa para o ensino fundamental I e como objetivos específicos averiguar como os momentos de Letramentos Críticos emergentes da leitura de estórias infantis em Língua Inglesa, se há algum, pode contribuir para a resignificação de sentidos e compreender de que maneira o ensino de Língua Inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública pode contribuir para a

formação crítica dos alunos. Os sujeitos da pesquisa foram 22 alunos de uma turma de 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Terenos – MS e os dados foram coletados por meio de gravações de áudio e suas transcrições. O contexto da coleta dos dados foram aulas em que a professora e os alunos fizeram a leitura de três histórias infantis em inglês - *Goldilocks and the three bears*, *Rapunzel* e *The ugly Duckling*, bem como discussões e atividades sobre as mesmas. No momento da pesquisa, toda a coleta de dados foi realizada, restando fazer a análise dos dados. Quanto aos resultados parciais, podemos dizer que foi possível perceber que os momentos de letramentos críticos emergem sim e que os sujeitos fazem a leitura das histórias a partir da realidade deles e em alguns momentos existe a quebra do *habitus interpretativo* (MONTE MÓR, 2013) por parte deles.

REFERÊNCIAS

- ATWELL, N. *At the reading zone*. USA: Scholastic, 2007.
- BOGDAM, R. C; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994.
- CORADIM, J. N; TANACA, J. J. C. *Inglês nas Séries Iniciais e Inglês no Contexto de Língua Franca: Contribuições Reflexivas para Processos de Formação Continuada e Ensino-Aprendizagem*. *Gláuks Online*, v. 13, n. 1, p. 135-155, 2013.
- CORADIM, J. N. *Leitura crítica e letramento crítico: Idealizações, desejos ou (im)possibilidades?* Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2008. p. 21-34.
- CERVETTI, G; DAMICO, J. M.; PARDALES, J. S. *A Tale of Differences: Comparing the Traditions, Perspectives, and Educational Goals of Critical Reading and Critical Literacy*. Disponível em: <http://www.readingonline.org/articles/cervetti/>. Acesso em junho de 2017.
- DUBOC, A. P. *Atitude Curricular: Letramentos Críticos nas Brechas da Formação de Professores de Inglês*. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2012.
- GARCIA, B. R. V. *Quanto mais cedo melhor (?): uma análise discursiva do ensino de inglês para crianças*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2011. Dissertação de mestrado.

JORDÃO, C. M. Abordagem comunicativa, pedagogia crítica e letramento crítico – farinhas do mesmo saco? In: ROCHA, C. H; MACIEL, R. F. (Orgs.) *Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas*. Campinas: Pontes Editores, 2013.

MONTE MÓR, W. *Crítica e Letramentos críticos: reflexões preliminares*. In: ROCHA, C. H; MACIEL, R. F. (Orgs.) *Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas*. Campinas: Pontes Editores, 2013.

MOTTA, A. P. F. *O letramento crítico no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa sob a perspectiva docente*. Londrina: Programa de desenvolvimento educacional do Paraná, 2008.

ROJO, R. *Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas*. In: MEURER, J. M; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

_____. *Pedagogia dos multiletramentos*. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, R. R. P. dos; IFA, S. *O Letramento crítico e o ensino de inglês: reflexões sobre a prática do professor em formação continuada*. The ESPECIALIST, Maceió, v. 34, n. 1, p. 1–23, 2013.

SOUZA, L. M. T. M. *Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de Significação*. In: MACIEL, R. F. ; ARAÚJO, V. A. (orgs.) *Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas*. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

TONELLI, J. R. A. *Histórias infantis no ensino de Língua Inglesa para crianças*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2005. Dissertação de mestrado.